

Relatório de Atividades Anual da ACESA



Este documento sintetiza as ações desenvolvidas pela Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura – ACESA, no período de janeiro a dezembro de 2013.

Bacabal – MA, 2013



DIRETORIA EM EXERCÍCIO

Presidente:

Raimundo Lima da Silva

Vice Presidente:

Francisco da Silva Ferreira

Primeiro Secretário:

Raimundo Ronne Rodrigues Ferreira

Segunda Secretária:

Lucileide Reis

Secretaria de finanças:

Maria do Socorro Batista Medeiro

Segundo Secretário de Finanças:

Francisco Ribeiro Gonçalves

Conselho fiscal:

1º Conselheiro:

David Sudário de Lima Silva

2º conselheiro:

Conceição Martins Rodrigues

3º conselheira:

Severina dos Santos

1º Suplente:

Antônio Gomes dos Reis

2º Suplente:

Francisco Lopes da Silva

3º Suplente:

Reinaldo Soares Furtado

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Graciléia de Brito Sousa – Técnica de campo

Nara Patrícia Pinheiro – Secretária Administrativa e Financeira

Raimundo Alves da Silva – Coordenador e Assessor Técnico



1. Apresentação

Neste documento relatamos as ações da Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura – ACESA, do ano de 2013, desenvolvidas junto às famílias agricultoras de base agroecológica de sua área de atuação, em oito municípios da Região do Médio Mearim, Estado do Maranhão. O presente relatório foi construído coletivamente à luz das opiniões, relatórios e análises dos integrantes da equipe técnica, da diretoria e das lideranças comunitárias. O objetivo deste é documentar o trabalho da organização e socializar informações entre os associados, parceiros (as) e apoiadores (as), com finalidade de compartilhar a condução das ações e metas estabelecidas.

2. Contextualização dos projetos desenvolvidos

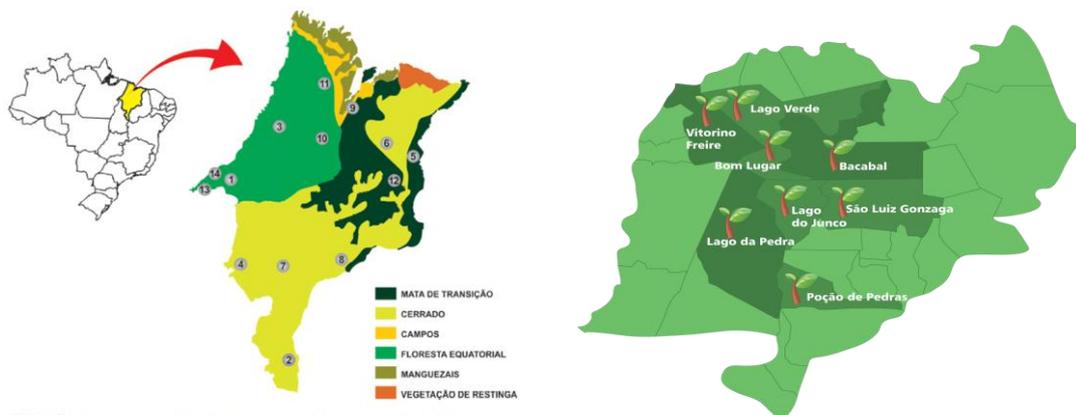


FIGURA 1: Tipos de vegetação do Maranhão (modificado de www.ma.gov.br/imagens/mvegetacao.gif) e localidades de coleta: (1) Açailândia; (2) Alto Parnaíba; (3) Aragaçã; (4) Carolina; (5) Caxias; (6) Codó; (7) Mirador; (8) Pastos Bons; (9) Paje do Lumiar; (10) Santa Inês; (11) São Benito; (12) São João do Sóter; (13) São Pedro da Água Branca; (14) Vila Nova dos Martírios.

A microrregião do Médio Mearim é uma

das microrregiões do estado brasileiro do Maranhão pertencente à mesorregião Centro Maranhense. Sua população foi estimada em 2010 pelo IBGE em 679.988 habitantes e está dividida em vinte e um municípios sendo Bacabal (capital do médio Mearim) a maior cidade dessa região. Possui uma área total de 10.705,261 km².

A Associação Comunitária de Educação Saúde e Agricultura – ACESA é uma organização não governamental que tem um trabalho voltado à agricultura familiar trabalha com base nos princípios agroecológicos, na região do Médio Mearim desde 1986. Atualmente sua área de atuação está centrada nos seguintes municípios: Lago Verde nas comunidades de Juçaral, Pau Torto, Vital Brasil, Santa Luzia II, Nova Olinda, Barraca Queimada, Marmorana; Vitorino Freire na comunidade Serra do Amaro; Bacabal na comunidade Sítio Novo; Poção de Pedras comunidades Serra do Aristóteles, Estrada da Vitória; Lago da Pedra comunidades de Alto Alegre, São Domingos; Bom Lugar na comunidade Pau Seco; São Luís Gonzaga nas comunidades Centro dos Cocos, Centro da Josina; Lago do Junco nas comunidades São Manoel, São José da Conquista.



Em face desse cenário, a ACESA busca desenvolver ações que possam interferir na vida das famílias agricultoras de modo a prepará-las para acessar acima de tudo a cidadania. E nessa perspectiva, tem desenvolvido com determinação e transparência, ações que possam contribuir para que sua missão seja alcançada, com apoio de parceiros, associados, voluntários, colaboradores e todas as pessoas que acreditam numa sociedade mais justa.

Em 2013 a ACESA, atendeu um público de aproximadamente 542 pessoas destas, 46 eram jovens, desenvolvendo dois projetos, tidos como ferramentas de intervenção à mudança na qualidade de vida das famílias e do campo, sendo eles: projeto **MISEREOR** focado na melhoria qualidade de vida das famílias de agricultoras e agricultores familiares, por meio da adoção de práticas de desenvolvimento rural sustentável, compatíveis com a realidade socioeconômica e cultural da região. Este por sua vez, espera-se atingir maior rentabilidade da atividade agrícola e segurança alimentar; agricultores familiares acessando políticas públicas que envolvem as linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar- PRONAF do Ministério do Desenvolvimento Agrário- MDA, assim como os programas de comercialização, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE ao longo de dois anos; e o projeto em



parceria com a **CESE** com foco no apoio a Ações de Formação de Agricultores/as Familiares em Desenvolvimento Institucional da ACESA, neste, trabalhamos na perspectiva da qualificação das ferramentas de comunicação, na perspectiva de dá maior visibilidade



a organização, assim como, a mobilização de recursos.

A metodologia utilizada pela ACESA para desenvolvimento de suas ações está baseada na concepção de que as atividades de formação, orientação técnica, sociopolítica, ambiental, de saúde e cultura devem ser muito mais práticas do que teóricas, devem ser realizadas nas propriedades e não em salas fechadas e que ao final da formação a propriedade tenha algo pronto gerando renda, segurança alimentar, sustentabilidade, ocupação e integração dos membros das famílias nas atividades produtivas desenvolvidas. Pensando nisso, a equipe técnica adotou a metodologia do 'aprender- fazendo' nas capacitações realizadas.

A ACESA trabalha com a metodologia participativa, estabelecendo relações de troca e experiências vivenciadas. Entre as orientações técnicas e os saberes dos grupos. O processo metodológico inclui também total transparência de aplicabilidade de recursos públicos atendido, onde os mesmos têm acesso ao projeto formal, planilha orçamentária e aos acordos oriundos de outras parcerias. Tal ação funciona como um processo de capacitação no âmbito do empoderamento e autogestão dos/as agricultores.

Como princípios da metodologia de ação da ACESA estão: A participação que envolve os atores locais em todo processo de elaboração e gestão do projeto e a Educação pelos pares que consiste em capacitar e acompanhar os atores locais inseridos nos espaços de desenvolvimento do projeto, para tornarem-se multiplicadores junto a outros participantes que possuam as mesmas características sociais, econômicas e culturais.

3. Nossa Missão

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias de agricultores e agricultoras, com base nos princípios agroecológicos, formação sociopolítica, ambiental, saúde, cultura e geração de renda.



4. Atividades desenvolvidas

Atividades	Desenvolvimento	Resultados/impactos
Reuniões com a coordenação técnica	As reuniões tiveram como objetivo apresentação da atual situação da entidade no que se refere aos projetos, à questão financeira, os bens do escritório e desafios que precisam ser superados pela ACESA em 2013.	Maior compreensão da situação da entidade e tomada de decisões importantes para a organização.
Elaboração de projetos	Contribuição para a elaboração do projeto da PKM com inclusão de atividades para serem desenvolvidas no mesmo.	A elaboração e envio de 04 novos projetos para a PKM, PPECOS, FNS, Rumos Itaú entre outros. Foi aprovado o projeto FNS com uma contrapartida da Diocese de Bacabal, os demais projetos, ainda estão em análise.
Conferência Regional de Meio Ambiente	Participamos da 4ª Conferência Regional	Durante o evento foi discutido diversos assuntos de grande relevância para a preservação e conservação do Meio Ambiente, como por exemplo, a participação da população na contribuição da preservação e conservação dos recursos naturais,

		<p>reciclagem, entre outros. Os encaminhamentos tomados foram à elaboração de propostas pelos participantes com o objetivo de serem inseridas no Plano Estadual do Meio Ambiente a serem votados na Conferência Estadual. E no final da conferência foram escolhidos delegados para participar da conferência estadual e encaminhadas as propostas votadas pelo plenário presente.</p>
<p>Assembleias Ordinárias da ACESA</p>	<p>Na primeira assembleia foi realizada na comunidade de Centro dos Cocos, município de São Luís Gonzaga. A assembleia contou com a participação de 15 sócios e 08 convidados, sendo 06 mulheres e 17 homens, um total de 23 pessoas.</p> <p>Na segunda assembleia foi realizada na comunidade de Nova Olinda no município de Lago Verde com participação de 21 sócios, sendo 15 homens e 06 mulheres, e ainda 09 participantes (parceiros, convidados e</p>	<p>Na primeira assembleia a participação dos sócios foi um pouco tímida, mas a partir da segunda houve mais participação dos sócios, assim como a diretoria tomou a frente da discussão que ocorreram na assembleia. O número de sócios e parceiros</p>



	equipe técnica) sendo 04 homens e 05 mulheres.	aumentou, as discussões e encaminhamentos foram tomados pelos sócios.
Visitas técnicas nas unidades familiares	Levantamento das atividades desenvolvidas nas unidades familiares. Durante as visitas foram repassadas recomendações técnicas e utilizado fichas técnicas de campo como forma de monitoramento.	<p>Maior conhecimento sobre o funcionamento das atividades produtivas trabalhadas.</p> <p>Acompanhamento mais próximo, e planejamento das unidades familiares.</p> <p>Doação da Cáritas Bacabal de equipamentos de irrigação para trabalho com horticultura.</p>
Seminário Regional de Apresentação dos Trabalhos desenvolvidos pela ACESA na região do Médio Mearim	O Seminário Regional de Apresentação dos Trabalhos desenvolvidos pela ACESA na região do Médio Mearim com o tema: Compartilhar experiências, trilhando novos caminhos. Aconteceu na cidade de Lago Verde com a participação de agricultores sócios e não sócios da ACESA dos municípios de Lago Verde, Bacabal, São Luís Gonzaga, Lago da Pedra, Lima Campos, entre outros. O seminário também contou com a presença de organizações não governamentais da região, como a Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão, Associação de Mulheres Trabalhadoras e	O seminário contou com a participação de 103 pessoas, sendo 44 mulheres e 59 homens. Entre os participantes pode-se destacar a participação da juventude de filhos dos sócios e jovens do município de Lago Verde. A realização do seminário considera-se uma atividade de suma importância para a visibilidade da



	<p>Quebradeiras de Coco Babaçu, Associação da União das Escolas Famílias Agrícolas do Maranhão, Associação do Centro Familiar de Formação por Alternância de Ensino Médio e Profissionalizante, Escola Família Agrícola, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Lago Verde, Associação Vencer Juntos em Economia Solidária e Associações locais, entre outras. No seminário contamos com a participação do poder público como a Secretaria de Agricultura de Lima Campos, Lago Verde e Bacabal, Secretaria de Assistência de Lima Campos e vereadores de Lago Verde, INCRA. A pauta do seminário foi baseada no resgate da organização ACESA em sua atuação como animação e como associação. Durante o seminário aconteceram diversos painéis com a participação de pessoas que são da atualidade e do passado da instituição. Enfim a discussão e apresentação dos trabalhos foram de suma importância para o processo de organização que a associação está vivenciando.</p>	<p>organização no município de Lago Verde (sede do mesmo), mas também para os outros municípios que são áreas de atuação e parceiros que compareceram no seminário.</p>
<p>Feira Agroecológica dos Empreendimentos da Agricultura</p>	<p>A Feira Agroecológica dos Empreendimentos da Agricultura teve como objetivo construir uma relação de cooperação entre os agricultores familiares, incentivar os empreendimentos solidários baseados na economia solidária. Além disso, incentivar</p>	<p>Na Feira Agroecológica dos Empreendimentos da Agricultura teve a participação de quatorze agricultores sócios, sendo oito</p>



	<p>e motivar a comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar.</p>	<p>homens e seis mulheres da ACESA e três organizações parceiras: ASSEMA, AVESOL e AMTQC. A feira foi um momento dedicado à comercialização dos produtos e apresentação ao público da área de atuação da ACESA e o que os agricultores produzem em suas unidades familiares.</p> <p>Após a realização da feira houve uma animação nos sócios da ACESA e ficaram empolgados pela comercialização e divulgação de seus produtos. E em Lago Verde foi iniciado um diálogo com o poder público no sentido de acessar os 30% do PNAE- Programa Nacional Alimentação Escolar.</p>
<p>Visita de Monitoramento MISEREOR/CAIS</p>	<p>Nos dias 01 e 02 de julho, a ACESA recebeu a visita de Valdicelia Cavalcante do Centro de Assessoria e Apoio a Iniciativas Sociais - CAIS órgão</p>	<p>Maior compreensão das ferramentas do projeto</p>



	<p>responsável em acompanhar os projetos apoiados pela MISEREOR aqui no Brasil. A visita teve como principal objetivo, monitorar os projetos em execução e favorecer o entendimento sobre a metodologia PMA orientado aos efeitos observando as estratégias e como a equipe está se planejando.</p> <p>No primeiro dia, foi feito visitas de campo as unidades do Seu Linelson na comunidade São José da Conquista/Lago do Junco e seu Valter de Lago da Pedra. Segundo dia, teve uma reunião com os associados/as e equipe técnica para apresentação da metodologia de trabalho e da necessidade de orientar quanto aos resultados alcançados com as atividades desenvolvidas durante a execução do projeto.</p> <p>Em destaque aos trabalhos de grupo desenvolvido na reunião, Valdicélia pergunta como os/as associados/as podem colaborar com o desenvolvimento do projeto? Os agricultores responderam que podem contribuir com o trabalho da equipe técnica, participar das atividades, assumirem a responsabilidade dos sócios, executarem o plano de uso da propriedade, contribuir com a preservação e conservação do meio ambiente nas comunidades e procurar acessar as políticas públicas.</p>	
Planejamento	O Planejamento Estratégico Participativo	Redefinição das metas,

<p>Estratégico Participativo</p>	<p>foi desenvolvido em setembro nos dias 25 a 27, contou com a participação de 27 pessoas entre associados/as, parceiros, apoiadores, equipe técnica. O PEP foi desenvolvido de forma coletiva, abordando temáticas ligadas ao cotidiano da organização, bem como, construindo elementos que fundamentasse os conceitos e linguagens utilizadas pelos agricultores e agricultores que a compõe. <i>“Planejamento pressupõe incerteza e nem sempre é um processo suave, previsível e linear. O desafio é diminuir o grau de incerteza.”</i> Instrumento que se tem para diminuir a incerteza quanto ao futuro, a se preparar e se organizar para o futuro, que nem sempre é previsível. O plano requer flexibilidade.</p> <p>Esse momento de formação foi fundamental para que se construísse um plano de trabalho para a ACESA num período de 03 anos, com ações que contemple diretamente seus associados/as e os parceiros envolvidos nesse processo de mobilização. A ACESA redefiniu sua missão: “Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias de agricultores e agricultoras, com base nos princípios agroecológicos, formação sociopolítica, ambiental, saúde, cultura e geração de renda”.</p>	<p>ações, linhas de trabalho, valores, visão de futuro e missão institucional.</p>
<p>Oficina sobre</p>	<p>A oficina contou com 30 participantes e</p>	<p>Novas técnicas de</p>

<p>processamento de ração para animais de pequeno porte</p>	<p>teve como objetivo conhecer melhor a cadeia alimentar dos animais, a produção e o processamento da ração. Além de contribuir com a formação dos agricultores, visando à aprendizagem de forma prática dos mesmos. A oficina foi de grande importância para a unidade familiar, pois o agricultor poderá utilizar os recursos da própria unidade familiar, diminuir o custo da produção da ração e obter um alimento de alto valor nutritivo e de qualidade.</p>	<p>processamento de ração, a partir dos recursos de cada Unidade familiar.</p>
<p>Oficina prática sobre defensivos naturais, adubos naturais.</p>	<p>A oficina aconteceu no dia 05 de novembro de 2013, metodologicamente se apresentou na perspectiva de dialogar sobre os conceitos, informações importantes a cerca da utilização do agrotóxico, exposição de vídeos, trabalho prático sobre defensivos alternativos, avaliação.</p> <p>Qual a importância de falar sobre defensivos alternativos?</p> <p>Conhecer alternativas para produzir sem o uso de agrotóxicos; identificar impactos que o uso do agrotóxico causa; sensibilizar custos e benefícios; adesão às práticas agroecológicas.</p> <p>Raimundo Silvestre – <i>é preciso compreender que o uso dos defensivos alternativos contribuir para a qualidade de vida que tanto se defende melhorias na saúde, educação, maior tempo de vida. Nesse sentido, contribuir para a boa</i></p>	<p>Agricultores/as informados sobre os riscos com o uso dos agrotóxicos e munidos de informações/receitas para produzir seus próprios defensivos naturais.</p>



	<p><i>utilização dos recursos naturais. É necessário ressaltar que a análise coletiva dessas práticas tem a contribuir para que se tornasse oportuno a utilização de alternativas, fortalecendo assim a produção com os princípios agroecológicos.</i></p>	
<p>Seminário Municipal sobre políticas públicas para agricultura de Lago Verde;</p>	<p>Na conjuntura em que se encontra a situação da política da Agricultura no município de Lago Verde, se fez necessário e urgente um debate sobre a Agricultura que temos e a Agricultura que queremos. Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca de Lago Verde em parceria com a ACESA, mobilizou os produtores, agricultores familiares, pescadores e sociedade em geral, para o I Seminário Municipal com TEMA: "POLITICAS PUBLICAS PARA AGRICULTURA DE LAGO VERDE - Agricultura que temos e a que queremos!". A realização deste Seminário foi de fundamental importância para que se estabelecesse um debate crítico sobre a importância de ter uma Política Municipal voltada ao desenvolvimento da agricultura no município.</p> <p>Objetivos do seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uma análise da política de agricultura e meio ambiente no município de Lago verde; • Analisar a conjuntura atual em relação 	<p>Maior aproximação com as instituições públicas; contribuição para a construção da política de Agricultura Familiar e Pesca no município de Lago Verde</p>

	<p>aos desafios e oportunidades existentes referentes ao desenvolvimento da agricultura de base ecológica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar experiências exitosas com o trabalho da agricultura de base agroecológica; • Formular proposições que contribuam na construção de Políticas Públicas ambientais para o município de Lago Verde. 	
<p>Palestras sobre Políticas Públicas e PRONAF's</p>	<p>Foram realizadas no âmbito do Planejamento Estratégico, Seminário de Política Pública em Lago Verde, Assembleia Geral palestras explicativas sobre as linhas de financiamento de créditos ligadas a agricultura familiar, com intervenções do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Maranhão – FETAEMA, A Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural do Maranhão – AGERP, Banco do Brasil agência de Bacabal. O debate se relacionou as oportunidades disponíveis através das políticas públicas, burocratização no acesso e relações de parcerias entre essas instituições, no intuito de contribuir com o processo de produção dos agricultores e agricultoras da ACESA.</p>	<p>Agricultores/as, famílias e parceiros mais informados sobre as políticas de fomento a Agricultura Familiar e as linhas de créditos.</p>
<p>Envolvimento</p>	<p>A cada atividade, se percebe uma</p>	<p>Participação da</p>



<p>da Juventude nas ações da ACESA</p>	<p>aproximação maior da juventude rural nas ações desenvolvidas pela organização, no sentido de empodera-las e contribuir no trabalho. A ACESA submeteu e conseguiu aprovação de um projeto denominado Juventude Agroecológica – Comunicar para transformar, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento de um coletivo jovem rural, por meio da potencialização de suas capacidades políticas, técnicas e de gestão.</p> <p>Metodologicamente o projeto será desenvolvido através de linhas de trabalho, quais sejam:</p> <p>1 - Organização Institucional e Formação Contextualizada específica para a juventude rural, visando estimular os processos organizativos coletivos locais a partir da intervenção qualificada da juventude;</p> <p>2 - Comunicação Interativa, que pretende estimular talentos e o protagonismo da juventude no aspecto das descobertas e uso de instrumentos de comunicação que sirvam para a realidade local;</p> <p>3 - Incremento para o fortalecimento da gestão comunitária, a partir do estímulo da inserção da juventude nas tomadas de decisão adotando o saber local, bem como na renovação de quadros.</p>	<p>juventude nas ações da ACESA</p>
<p>Redesigner da Identidade</p>	<p>Reconstrução da marca, e as ferramentas de comunicação (folder, banner, pastas,</p>	<p>Maior visibilidade institucional;</p>

Visual ACESA	cartões, calendário).	Novas ferramentas de comunicação, divulgação e mobilização de recursos.
Participação no Encontro Regional de Agroecologia em preparação a Caravana Agroecológica – III ENA.	Realizado nos dias 22 a 25/10 na cidade de Santarém PA, mobilizando as organizações que trabalha com Agricultura Familiar de base agroecológica para discutir questões relacionadas à relação da sociedade com a agroecologia.	Maior estímulo para ACESA desenvolver o processo de articulação e mobilização de outros agricultores; socialização dos conhecimentos com outras organizações locais.

5. Público alvo



O público atendido pela ACESA é diverso, no que diz respeito gênero e geração, no entanto todos oriundos de famílias que tem como atividade produtiva a Agricultura Familiar agroecológica. A maioria dos agricultores sócios da ACESA foram assessorados desde a formação da organização como animação em 1986, e buscam o acesso as políticas públicas que possam trazer vida digna no campo e ainda desenvolvem práticas agroecológicas que visam à sustentabilidade da agricultura familiar para o presente a as gerações futuras.

Em 2013, podemos contar com o apoio de parceiros locais que contribuíram no processo de desenvolvimento das ações da ACESA, a seguir:

- ✓ Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão – ASSEMA;
- ✓ União das Associações das Escolas Famílias Agrícolas do Maranhão – UAEFAMA;
- ✓ Província Franciscana Nossa Senhora da Assunção;
- ✓ Animação dos Cristãos no Meio Rural – ACR;
- ✓ Frei Klaus Finkam;
- ✓ Associação Vencer Juntos em Economia Solidária – AVESOL;
- ✓ Prefeitura Municipal de Lago Verde MA;
- ✓ Cáritas Bacabal MA.

6. Análise dos resultados obtidos



Os resultados das atividades planejadas e executadas saíram conforme previsto, todavia, sabemos da necessidade da realização de diversas atividades que deverão ser desenvolvidas durante a execução do projeto para melhor desempenho da entidade. Durante as visitas técnicas nas unidades familiares, foi possível perceber a importância das atividades produtivas desenvolvidas pelos agricultores com foco na produção



agroecológica e na sustentabilidade da unidade familiar, baseado nos princípios da agricultura familiar.

Durante 2013 foram desenvolvidas atividades que contribuíram para o fortalecimento da instituição, mas se faz necessário à continuidade dos trabalhos com foco na produção agroecológica e na sustentabilidade da unidade familiar, baseado nos princípios da agricultura familiar e acesso as políticas públicas, e à comercialização dos produtos das unidades familiares.

Analisa-se que o desenvolvimento das atividades, considerando todos os limites e desafios, foi conduzido de forma dinâmica, responsável, com agregação de outras experiências, seja individual ou coletiva, numa perspectiva de atingir os resultados proposto pelas ações e metas sejam elas institucionais ou no âmbito de cada projeto. Os encontros, as formações e os intercâmbios, a troca de experiência, as reflexões e avaliações contribuíram significativamente para que o planejado fosse executado dentro de suas possibilidades.

Destaca-se que, em 2013 foram oportunizadas reflexões a cerca das ferramentas de trabalho no intuito de melhorar a técnica em desenvolvimento, discutido o planejamento de cada projeto adequando a execução das atividades a realidade local, a conjuntura política atual, configurando estratégias para que o objetivo pudesse ser atingido, conseqüentemente, que a missão institucional fosse fomentada.

Avalia-se que as parcerias estabelecidas e em processo de desenvolvimento, a aproximação com algumas esferas públicas contribuíram para fortalecer a visibilidade institucional.

7. Análise das relações de gênero



A ACESA ainda não dispõe de uma política de trabalho que envolva as relações justas de gênero, embora exista a compreensão da participação efetiva das famílias nas atividades desenvolvidas. Atualmente a ACESA possui trinta e dois (32) sócios, dessa quantidade sete são mulheres, a atual diretoria é composta

por oito membros e quatro são mulheres. Nas atividades realizadas durante este ano que envolveram os sócios, em quase todas as atividades seis sócias mulheres participaram de forma ativa, e também houve a participação de outras mulheres, como por exemplo, as filhas e esposas de sócios. Vale ressaltar que se faz necessário a discussão sobre a equidade de gênero na instituição, mas acredita-se que em 2013 melhorou a participação das mulheres nas atividades desenvolvidas pela ACESA.

8. Principais desafios e/ou dificuldades

Dificuldades identificadas	Estratégias tomadas
Raio geográfico de atuação	Mobilizar outros parceiros para desenvolver ações conjuntas
A falta de recurso para realização das atividades no início da execução do projeto.	Elaboração de projetos para mobilização de recursos para a organização e reunião para planejar as atividades prioritárias da associação. E ainda a realização de atividades no escritório e externas pontuais.
Agricultores que ainda não tem um foco definido na produção que pretende desenvolver em sua unidade familiar	Propostas de realizar um planejamento baseado na realidade da unidade familiar com o objetivo de produzir e trazer melhorias para as famílias e a



	região.
Não acesso de todos sócios as políticas públicas de fomento a Agricultura Familiar	Construir parcerias para que sejam criadas possibilidades de acesso às políticas públicas pelos sócios da ACESA nas cidades onde é área de atuação da associação.
O não registro fotográfico de todas as unidades familiares	Nas próximas visitas providenciar uma máquina fotográfica para registrar as atividades que são desenvolvidas nas unidades familiares.
Pouca visibilidade as ações institucionais	Redesenhar a identidade visual da ACESA, bem como as estratégias de comunicação.
Aumento no numero de associados/as	Realizar as assembleias nas comunidades de atuação e abrir o convite para outros agricultores;
Inserção da juventude nos trabalhos da ACESA	Elaborar projetos para construção de uma metodologia a base do diagnostico das necessidades reais da juventude.

9. Prioridades para 2014

- ✓ Executar ações do projeto em parceria com MISEREOR;
- ✓ Executar ações do projeto Fundo Nacional de Solidariedade com a juventude;
- ✓ Estabelecer uma relação mais próxima com instituições de financiamento do PRONAF;
- ✓ Criar novas estratégias e metodologias de trabalho no que tange a assistência técnica;
- ✓ Construção do Plano de Manejo de cada Unidade Familiar;
- ✓ Mobilizar recursos financeiros e humanos;
- ✓ Aumentar o numero de associados/as;
- ✓ Estabelecer uma metodologia de trabalho com a juventude rural



10.Considerações

É desafiador a compreensão do desenvolvimento dos trabalhos da ACESA, em função da grande demanda das famílias, das Unidades Produtivas, dos parceiros. Também é grandioso nosso estímulo e empenho em atender de forma qualificada esses sujeitos, no sentido de fortalecer nossa política em direção ao alcance do desenvolvimento social, ambiental, econômico e cultural sustentável para que os/as agricultores/as possam melhorar sua qualidade de vida e das famílias que trabalham com agricultura de base ecológica.

A parceria com MISEREOR, CESE e as organizações locais em 2013 fortaleceu as ações de orientação da ACESA, através do trabalho desenvolvido nas unidades familiares, com isso, foi possível perceber a força de vontade dos agricultores para produzir alimentos de boa qualidade e saudáveis. Nesse período pode-se perceber que a ACESA tem um grupo de agricultores que são extremamente responsáveis no desempenho de suas atividades. Mas a contribuição dos jovens em algumas unidades familiares ainda é tímida, portanto, a necessidade de trabalhar estratégias para envolver os jovens nas atividades da unidade familiar é preciso e urgente.

Para finalizar este documento, a ACESA entende que deve fortalecer suas parcerias, com as organizações locais, as oriundas de base sindical, sociedade civil organizada, instâncias governamentais, organismos e organizações nacionais e internacionais. Contudo, não deve perder de vista os seus princípios e missão.

Raimundo Alves da Silva

Coordenador e Assessor Técnico ACESA

23





QUEM SOMOS

Uma associação de agricultores e agricultoras familiares, originada do movimento de animação da luta por direitos e por uma reforma agrária justa e solidária.

NOSSA MISSÃO

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias de agricultores e agricultoras, com base nos princípios agroecológicos, formação sociopolítica, ambiental, saúde, cultura e geração de renda.

ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES

A ACESA atua em 08 municípios, acompanha cerca de 31 propriedades na perspectiva de que estas se tornem referências agroecológicas.



PARCEIROS:



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AGRICULTURA
FUNDADA EM 28/12/2006

RUA SÃO RAIMUNDO, 84 B. VILA COELHO DIAS. BACABAL - MA / BRASIL CEP: 65700-000

FACEBOOK.COM/ACESA-BACABAL

